

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:02-05-2010
Autor:Pr. Edson B.Valeriano

FIDELIDADE NAS ALIANÇAS FEITAS COM DEUS == DAS BÊNÇÃOS

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que nascessem os montes, ou que tivésseis formado a terra, de eternidade a eternidade tu és Deus. Tu reduces o homem ao pó, e dizes: Voltai, filhos dos homens! Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.” Salmo 90:1-4.

Qualquer pessoa que seja capaz de pensar lucidamente sobre os mistérios da existência de tudo que existe, desde o minúsculo grão de areia ao maior dos planetas ou galáxias a bilhões de anos luz da terra, não pode deixar de considerar a vida como uma dádiva do Supremo Eterno Ser. E a Bíblia atesta exatamente isso, desde sua primeira até a última página. O texto acima é uma das inúmeras provas dessa verdade. Geração vai, geração vem. Milênios vão, milênios vêm, e Ele continua fazendo o filho do ateu nascer; continua não deixando faltar o pão na mesa do ingrato; continua fazendo a flor crescer no jardim do perverso; continua a bater na porta da casa do incrédulo, e continua a clamar ao filho desgarrado: volte! Levante-se e venha ter-se com teu Pai!

Você que tem quebrado suas alianças com Deus pode muito bem ser um desses que vive como se Ele não existisse. Por isso nem percebe que é Ele que continua fazer chover em sua horta. Apesar disto, sua vida é como uma terra seca onde a gota d'água bate e desaparece; um balde de água cristalina é derramada e desaparece; um tambor, um rio, um oceano jorra e... nada mata sua sede. É como gritava a alma do salmista: ***“Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; Quando entrarei e verei a face de Deus? As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite...”(Salmo 42:1-3).***

O escritor da carta aos Hebreus advertiu: ***“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.” (12:15).*** Há coisas na vida que não tem preço. Quanto vale uma amizade sincera? Quanto vale o sorriso de uma criança? Quanto vale um riacho (não poluído, claro!) que corre mansamente; uma flor num jardim (melhor que num vaso, não é!)?; ou um por do sol: Quanto vale um lar? (Um lar, sempre digo, é aquele lugar para onde, após um dia cansado de trabalho você tem ansiedade de voltar. Que bom! Voltar pra casa, abraçar mulher e filhos, colocar o velho chinelo, a velha bermuda e se esticar no sofá.

No entanto, quantos se vendem por um prato de lentilhas, quebram suas alianças com Deus, com sua família, com seu irmão e irmã, com sua Igreja não sendo-lhe fiel, e se privam da bênção e da graça da fidelidade! Vale a pena?